



A Santa Sé

SANTA MISSA CRISMAL COM O PRESBITÉRIO DIOCESANO

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Basílica Vaticana

Quinta-feira Santa, 16 de Abril de 1981

1. *"Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura, que ouviste agora mesmo" (Lc 4, 21).*

Veneráveis e Caros Irmãos

Não foi demasiado longo o tempo que, na vida de Jesus Cristo, separou o dia, em que Ele pronunciou pela primeira vez estas palavras na Sinagoga de Nazaré, do dia em que principiou a cumprir-se n'Ele *a missão suprema do Ungido*.

Cristo, o Ungido: Aquele que vem na plenitude do Espírito do Senhor, assim como disse d'Ele o profeta Isaías: "O Espírito do Senhor repousa sobre mim, porque o Senhor me ungiu. Enviou-me..." (Is 61, 1).

Eis aqui: *o Ungido, ou o Enviado*, está no termo da sua missão terrena.

Soam já as horas dos dias espantosos e ao mesmo tempo santos, durante os quais a Igreja cada ano acompanha, mediante a fé e a liturgia, a Sua última Passagem, *Pascha Domini*. E a Igreja fá-lo encontrando n'Ele, sempre de novo, o princípio da vida do Espírito e da Verdade da Vida que só deverá revelar-se Mediante a morte. Tudo o que precedera esta morte do Ungido foi só preparação para esta única Páscoa.

2. Nós também nos reunimos hoje, nas horas matutinas de Quinta-feira Santa, a fim de *preparar a Páscoa*.

Os Cardeais e os Bispos, os Presbíteros e os Diáconos, juntamente com o Bispo de Roma, celebram a Liturgia da bênção do Crisma, do Óleo dos Catecúmenos e do Óleo dos Enfermos. A Liturgia matutina de Quinta-feira Santa constitui a preparação anual para a Páscoa de Cristo, que vive na Igreja, comunicando a todos aquela plenitude do Espírito Santo, que está n'Ele mesmo, comunicando a todos a plenitude da Sua Unção.

Os cristãos são *uncti ex Uncto!*

Reunimo-nos aqui a fim de preparar, em conformidade com o carácter do nosso ministério, a Páscoa de Cristo: para preparar a *Páscoa da Igreja* em cada um daqueles que participam na sua missão, desde a criança recém-nascida até ao ancião gravemente doente que se aproxima do fim da vida. Cada um participa da missão confiada a toda a Igreja pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo, missão originada pela obra do mistério pascal de Jesus Cristo.

A *unção e a missão* são próprias de todo o Povo de Deus. E nós viemos preparar a Páscoa da Igreja, de que, sempre de novo, tomam início a unção e a missão de todo o Povo de Deus.

"Àquele que nos ama e com o Seu sangue nos lavou / dos nossos pecados, e nos fez reis e sacerdotes / para Deus, Seu Pai, glória e poder para todo o sempre" (*Apoc 1, 5-6*),

3. Estamos aqui juntos, na comunidade da concelebração. Estamos aqui nós, os humildes *adoradores* indignos *administradores* do mistério pascal de Jesus Cristo.

Nós, *servidores da incessante Páscoa da Igreja*, eleitos pela graça de Deus.

Estamos aqui presentes para renovar o laço vivificante do nosso sacerdócio com o único Sacerdote, com o Sacerdote eterno, com Aquele que "nos fez reis e sacerdotes para Deus, Seu Pai" (*Apoc 1, 6*).

Estamos presentes para nos prepararmos para descer juntos com, Ele ao "abismo da paixão"; que se abre juntamente com o *Triduum Sacrum* — para levarmos de novo, para fora deste abismo, o sentido da nossa indignidade e da infinita gratidão pelo dom, que é participado por cada um de nós.

Estamos aqui para *renovar os votos* da nossa fidelidade presbiteral. "Ora, o que se requer dos administradores é que sejam fiéis" (*1 Cor 4, 2*).

Somos *uncti ex Uncto!*

Fomos *ungidos*, assim como todos os nossos Irmãos e Irmãs, na graça do Baptismo e da Crisma.

Mas, além disto, foram ainda *ungidas as nossas mãos*, com as quais temos de renovar o Seu próprio Sacrifício sobre tantos altares desta Basílica, da Cidade Eterna e do mundo inteiro.

E estão ungidas também *as nossas cabeças*, porque o Espírito Santo escolheu alguns dentre nós e chamou-os para presidir à Igreja, à solicitude apostólica por todas as Igrejas (*sollicitudo omnium ecclesiarum*).

Uncti ex Uncto!

Quão inestimável é para nós este dia! Quão particular é a festa de hoje: *o dia em que nascemos todos* e nasceu cada um de nós como sacerdote ministerial por obra do Ungido Divino.

"E vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e nomeados ministros do nosso Deus" (*Is 61, 6*).

Assim diz o Senhor: "Dar-lhes-ei fielmente a sua recompensa, e farei com eles uma herança eterna. A sua descendência será glorificada, entre as nações, e a sua posteridade entre os povos; todos os que virem reconhecerão que são a linhagem abençoada pelo Senhor" (*Is 61, 8-9*).

Assim se exprime o profeta Isaías na primeira Leitura.

Caríssimos Irmãos. Cumpram-se *estas palavras* em cada um de nós e em todos.

Peçamos também por aqueles que interromperam a fidelidade à aliança, com o Senhor e à unção das mãos sacerdotais.

Peçamos pensando naqueles que depois de nós, devem assumir a Unção e a Missão. Que cheguem de diversas partes e entrem na Vinha do Senhor, sem tardar e sem olhar para trás.

Uncti ex Uncto!

Amém.